

As Grandes Opções do Plano (GOP), cujas atividades mais relevantes se explanam no presente documento, traduzem as prioridades de investimento contempladas e compatibilizadas no Orçamento para o ano de 2023, no cumprimento dos compromissos assumidos com os cidadãos e sufragados em setembro de 2022, nos diferentes eixos estratégicos de intervenção conjugadas com as diferentes áreas traçadas como prioridades para o quadriénio, das quais se destacam:

- I. Ação Social
- II. Juventude
- III. Cultura e Tempos Livres
- IV. Desporto, Saúde e Bem-estar
- V. Educação e Formação
- VI. Associativismo
- VII. Ambiente, Salubridade, Conservação da Natureza e Proteção Ambiental
- VIII. Proteção e Defesa Animal
- IX. Proteção da Comunidade, Património e Acessibilidades
- X. Gestão de equipamentos e Ordenamento
- XI. Segurança e Proteção Civil
- XII. Relações Institucionais
- XIII. Desenvolvimento, Modernização e Organização Interna

I. AÇÃO SOCIAL

Sendo nosso desejo e ambição alcançar um índice mais elevado de coesão social, a par de importantes investimentos noutras áreas, a Ação Social continuará a receber um investimento significativo.

Prosseguiremos o desenvolvimento de políticas sociais de proximidade, auscultando e identificando carências e necessidades, latentes ou expressas, na comunidade, desenvolvendo, na Junta de Freguesia de Vila do Conde, um conjunto de respostas tendentes à resolução das diferentes problemáticas que afetam a nossa comunidade, procurando atuar para além da mera emergência social.

Daremos prioridade ao acompanhamento da população residente na freguesia e ao apoio de grupos mais vulneráveis, ao combate à pobreza, às desigualdades e à exclusão sociais.

Face à situação epidemiológica, continuaremos a dar particular atenção às novas necessidades de apoio social derivadas da crise económica e social provocada pela pandemia da Covid-19.

O trabalho em rede e de parceria será prosseguido e intensificado com a utilização dos instrumentos já disponíveis, como o Banco de Ajudas, dos equipamentos sociais e serviços sociais da rede de parceiros ao dispor da comunidade. Pretendemos continuar a apostar na implementação de uma rede de equipamentos e no desenvolvimento de serviços sociais através de programas de iniciativa nacional e comunitária.

Abertura do Espaço para Banco de Ajudas Técnicas

Numa perspetiva de complementaridade às respostas de intervenção social e comunitária existentes, implementaremos um serviço especializado na área das ajudas técnicas, criando mais um recurso disponível à comunidade. Através da criação de um banco de equipamentos como camas articuladas, canadianas, auxiliares de marcha, cadeiras de rodas e outros bens, nomeadamente carrinhos de bebé, serão emprestados gratuitamente, com a gestão da Junta de Freguesia, a quem deles necessite e solicite, de forma a facilitar a vida à população. Este projeto visa potenciar a economia social, solidária da partilha e circular, como alternativa, contribuindo para amenizar as desigualdades e apoiar diretamente a população.

Projeto Vila Social

Daremos continuidade ao projeto Vila Social, um projeto de apoio alimentar que tem constituído um importante recurso para muitas pessoas da Freguesia que vivem no limiar da pobreza. Continuaremos a "alimentar" este movimento, um movimento que permite responder essencialmente a dois desafios locais, o combate ao desperdício e o combate à fome, através da criação de uma rede de interações, entre doadores e beneficiários, bem como de voluntários e outros parceiros.

Continuaremos a desenvolver o trabalho de parceria e de diálogo com as Conferências Vicentinas e o Núcleo das Sócio Caritativas de Caxinas no sentido de reforçar a medida de apoio alimentar, através da distribuição de géneros ao longo do ano, com um especial reforço na época das festividades.

Certos de que a proximidade e o conhecimento dos problemas são parte da solução, cientes de que a prevenção e a preparação são partes integrantes de uma adequada gestão das consequências, e a pensar sobretudo no bem-estar dos cidadãos séniores da nossa freguesia, continuaremos a procurar garantir a proximidade, acompanhando mesmo que à distância, intensificando as medidas de inclusão social e de promoção do envelhecimento ativo e produtivo junto desta população.

Projeto ludoATIVOS

Daremos continuidade ao projeto ludoATIVOS junto da população senior da freguesia e das respetivas atividades de estimulação cognitiva, uma iniciativa que tem vindo a mobilizar cada vez mais participantes.

Continuaremos a implementar iniciativas de promoção da literacia digital, de competências digitais e do contacto com as novas TIC para seniores, como o projeto Aplicativos, prestando o nosso apoio para que a população mais idosa se consiga integrar digitalmente, tanto de forma social como prática ou lúdica, auxiliando na aprendizagem do manuseamento de aplicativos e programas informáticos que permitem reduzir distâncias e aproximar as pessoas, combatendo o isolamento e prevenindo a solidão.

Procuraremos promover encontros de interação inter-geracional e/ou convívio da comunidade nomeadamente através da realização do Passeio Sénior, comemorações com cariz tradicional como a comemoração dos Santos Populares.

Projeto Espaço das Famílias

Continuaremos a efetuar o atendimento, o acompanhamento social de proximidade e o apoio às famílias que têm, como recursos fundamentais, entre outros, o Projeto Espaço das Famílias promovido por esta Junta de Freguesia.

Continuaremos a dinamizar o Projeto "Juntas para Vencer o Cancro", em parceria com a Associação de Apoio a Pessoas com Cancro – AAPC, garantindo o funcionamento do Gabinete de Apoio a Pessoas com Cancro - GAPC (Pólo de Vila do Conde da AAPC), designadamente na realização de consultas de Psico-oncologia (para

doentes oncológicos e familiares); de atendimento social (para doentes oncológicos e familiares); de ajudas técnicas (para doentes oncológicos) e de ações de sensibilização (para toda a comunidade).

Continuaremos a garantir o funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional (GIP), em articulação com o Serviço de Emprego da Póvoa de Varzim / Vila do Conde- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) - IP, assegurando uma resposta aos cidadãos na procura de qualificação, formação, reconversão profissional e/ou oportunidades de (re)integração no mercado de trabalho, bem como às entidades empregadores, prestando apoio aos processos de recrutamento e seleção de trabalhadores, na divulgação, esclarecimento e apoio às candidaturas da Medidas de Incentivo e Apoios dirigidos às entidades empregadoras.

Através da medida Emprego Apoiado pretendemos apoiar o exercício de uma atividade profissional, visando o desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e profissionais que facilitem a transição de pessoas com deficiência e incapacidade, quando possível, para o regime normal de trabalho.

Continuaremos a prestar o nosso contributo para a promoção da (re)integração no mercado de trabalho de cidadãos em situação de desemprego, à procura de novo emprego, com vontade para executar atividades socialmente úteis, na área de atuação da Junta de Freguesia, beneficiando de uma experiência num novo contexto organizacional, potenciando o desenvolvimento de atividades inovadoras, de novas formações e novas competências profissionais, adequadas às suas qualificações, que contribuirão para melhorar o seu perfil de empregabilidade. Por via do projeto ambiciona-se, de igual modo, contribuir para preservar, melhorar e desenvolver as competências e potencialidades socioprofissionais dos participantes através da manutenção do contacto com o mercado de trabalho, designadamente com outros trabalhadores e exercício de outras atividades, enquanto contribuirá para reduzir o risco da anomia e a desmotivação.

Manteremos as instalações da Junta de Freguesia disponíveis para a comunidade para concretização de iniciativas de sensibilização e de informação que visem a integração social, a proteção e o apoio a grupos de risco, para a realização de workshops, exposições, ações de formação e outras iniciativas que sirvam a população.

II. JUVENTUDE

Trata-se de uma área que pretendemos potenciar de uma forma sustentada e transversal a todas as outras áreas de intervenção desta autarquia, tais como educação, formação, cultura, desporto, entre outras, tendo como objetivo primeiro produzir mecanismos que permitam diagnosticar melhor as necessidades dos nossos jovens, de forma a (cor)responder às expectativas que esta camada da população deseja ver concretizadas no âmbito da sua freguesia.

A intervenção na área da Juventude continuará uma prioridade deste Executivo, entendendo-se ser fundamental continuar a chamar os mais jovens à participação, promovendo a sua inclusão e proporcionando-lhes as condições necessárias para que possam assumir-se enquanto atores do desenvolvimento, da inovação e da mudança.

Procuraremos criar condições que favoreçam os jovens em vários setores da vida social e cultural, de acordo com os direitos fundamentais como o acesso ao ensino, ao mercado de trabalho, à cultura, entre outras condições para o bem-estar e desenvolvimento da vida dos jovens (saúde, habitação, formação, etc.).

Continuaremos a prestar acompanhamento nas questões de empregabilidade dos mais jovens, através do Gabinete de Inserção Profissional desta Junta de Freguesia, com especial atenção aos jovens NEET, que não estudam, não trabalham nem frequentam formação, em estreita relação com o Centro de Emprego da Póvoa de Varzim – IEFP, IP.

Daremos continuidade a iniciativas no âmbito da formação e qualificação profissional em parceria com entidades como o Instituto do Emprego e Formação Profissional – IEFP, IP.

Prestaremos o apoio necessário na submissão de candidaturas ao programa Porta 65 Jovem, através do nosso Espaço Cidadão, uma iniciativa que tem como objetivo regular os incentivos aos jovens arrendatários, estimulando estilos de vida mais autónomos por parte de jovens sozinhos, em família ou em coabitação jovem.

Continuaremos a acompanhar as camadas mais jovens da população da Freguesia de Vila do Conde, procurando estimular cada vez mais a participação dos jovens, designadamente através do movimento associativo juvenil e da dinamização de iniciativas com a Juventude, proporcionando assim, um espaço de socialização, de aprendizagem e envolvimento direto nas decisões que são necessárias para o desenvolvimento de Vila do Conde.

Continuaremos a disponibilizar as instalações afetas à Junta de Freguesia à comunidade para a realização de *workshops*, exposições, ações de formação e outras iniciativas que sirvam a população jovem e a comunidade como um todo.

III. CULTURA E TEMPOS LIVRES

Vila do Conde dispõe de tradições valiosas e muito vivas, património que urge valorizar, expandir e renovar através de uma política integrada, assente na atuação concertada de vários organismos e dos diferentes atores da sociedade civil.

O desenvolvimento das artes, ofícios e microempresas artesanais é reconhecido como um processo que pode contribuir, de forma muito relevante, para a afirmação da identidade local e nacional, a par da criação de fatores competitivos assentes na diferenciação, a promoção do desenvolvimento local e da fileira turística, a valorização de profissões com conteúdo criativo e, nesse âmbito, a promoção de emprego, incluindo emprego qualificado.

Neste âmbito, continuaremos a dinamizar iniciativas que contribuam para a notoriedade da freguesia e da sua história, para a preservação do legado cultural e das artes e ofícios.

Daremos continuidade a Mostras/ Exposições Fotográficas Itinerante - Com esta iniciativa pretendemos contribuir para a produção e disseminação de perspetivas artísticas, opções e intervenções que promovam uma mudança cultural ética que acreditamos ser não só desejável como inevitável.

Continuaremos a apoiar e a dar a conhecer o trabalho dos artistas locais nos mais diversos quadrantes.

Continuaremos a divulgar novos valores no âmbito das artes, nas suas diversas formas e expressões.

I Edição do Festival do Peixe

Pretendemos levar a efeito a edição inaugural do Festival do Peixe, uma "ode à nossa terra, ao nosso mar e às nossas gentes", um projeto ambicionado, mas adiado devido à situação pandémica. Sendo o Peixe um elemento que personifica a identidade de Vila do Conde, ambiciona-se, com este certame, enaltecer, preservar e reavivar tradições intimamente ligadas ao mar, proporcionando aos visitantes experiências gastronómicas com recriações históricas e animação musical à mistura. Simultaneamente pretendemos sensibilizar para um consumo sustentável, uma alteração de comportamentos de consumidores e empresas de Vila do Conde, com base numa maior consciencialização e maior conhecimento das implicações que o consumo e o fornecimento de pescado têm sobre as pessoas e os oceanos nos países em desenvolvimento. Os objetivos passam igualmente por garantir que consumidores e empresas assumam a responsabilidade da escolha de produtos do mar sustentáveis, para, assim, contribuírem ativamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, bem como para a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Continuaremos a dar especial atenção às diferentes iniciativas de cariz cultural a ter lugar na Freguesia de Vila do Conde e/ou a serem promovidas pelos nossos cidadãos, cooperando na divulgação da oferta cultural visando assegurar o reconhecimento da oferta cultural através da dinamização e fidelização de públicos.

IV. DESPORTO, SAÚDE E BEM-ESTAR

Promoveremos um conjunto de iniciativas de promoção da Literacia em Saúde, alinhadas com os princípios orientadores do Programa Nacional de Educação para a Saúde, Literacia e Autocuidados, pretendendo contribuir para que os cidadãos tenham acesso, compreendam e usem a informação de forma a promoverem e a preservarem a sua saúde e bem-estar, tendo também a capacidade para tomar decisões em matéria de saúde fundamentadas, na vida de todos os dias, em diferentes contextos e dinâmicas designadamente

na utilização do sistema de saúde, reforçando o espírito crítico dos cidadãos face às suas escolhas e decisões em saúde.

Conversas com Saúde – Com o Projeto *Conversas com Saúde*. A Junta de Freguesia de Vila do Conde tem dinamizado junto da população diversas iniciativas no âmbito da Educação para a Saúde e Cidadania, entre as quais destacamos o Ambicionamos uma população ativa e dinâmica no processo de procura da sua saúde e bem-estar, usufruindo para o efeito dos recursos essenciais à sua capacitação e à promoção de hábitos de vida continuamente saudáveis. Neste âmbito, temos vindo a dinamizar encontros com a população onde se abordam temáticas atuais intimamente ligadas à área da saúde e bem-estar.

Em colaboração com Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a SIDA" e o "Movimento Lírio Azul" continuaremos a prestar apoio a pessoas que vivem com VIH/ SIDA e suas famílias, o fomento da mudança cultural e da mobilização social facilitadora da luta contra a SIDA.

Projeto AVISTA - Colaboração na implementação do Projeto AVISTA, que pretende promover a Qualidade de vida, Diagnóstico e Participação Cívica na População de Pescadores.

No âmbito de ações de manutenção, vigilância e promoção de saúde, designadamente junto dos cidadãos mais vulneráveis da freguesia, serão realizados rastreios de saúde gratuitos.

Continuaremos a apostar na promoção da prática desportiva numa lógica de vida saudável, mobilizando os Vilacondenses para a prática desportiva, incentivando para que esta faça parte da rotina diária, apostando e investindo na promoção de atividades desportivas regulares e na disponibilização de equipamentos desportivos que estejam ao serviço da população, assim como na promoção de atividades desportivas regulares.

Pretendemos dotar as praias com equipamentos, nomeadamente lava-pés no sentido de promover a saúde e o bem-estar de todos os que procuram as nossas praias.

Apostaremos na prática das modalidades desportivas náuticas.

Apoiaremos a implementação da prática de desportos náuticos em todas as escolas públicas da freguesia, permitindo que a totalidade dos alunos conheça ou experimente a canoagem, o remo, o SUP, a vela, proporcionando uma educação e formação em valores desportivos, culturais, históricos e ecológicos, essenciais para garantir a formação integral das crianças e jovens, conducentes à necessária qualidade de vida que todos almejamos.

Dinamizaremos o Ringue Polivalente, localizado nas Caxinas, fomentando a realização de eventos desportivos que visem impulsionar a prática de desporto, nas diferentes faixas etárias, dos mais jovens ao desporto sénior.

Continuaremos a cooperar com a Câmara Municipal de Vila do Conde na concretização do programa "Desporto Sénior" uma iniciativa que tem vindo a proporcionar à população sénior uma atividade física orientada, regular e vocacionada para a promoção da sua saúde e bem-estar.

Através do serviço Balcão SNS 24, protocolo celebrado entre a Administração Regional de Saúde (ARS) e os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) e implementado nas delegações da Junta de Freguesia, continuaremos a prestar o nosso contributo para melhorar o acesso aos serviços digitais do SNS, expandindo a rede de proximidade dos serviços aos cidadãos, evitando deslocações desnecessárias às unidades de saúde, com particular preocupação pela inclusão social, contribuindo para ultrapassar a barreira das desigualdades, melhorando a acessibilidade, a literacia digital e o conforto dos cidadãos.

Face à evolução da pandemia, procederemos ao acompanhamento das orientações transmitidas pela Direção-Geral da Saúde (DGS), atuando em conformidade e procedendo à divulgação e disseminação de informação relativa à COVID-19 junto da comunidade.

Celebraremos parcerias com as entidades locais e as escolas da Freguesia para dinamização de ações de sensibilização e de formação dirigidas à população em geral que se revelem pertinentes e do interesse público na área de saúde e bem-estar.

A educação, a formação e a adaptação ao longo da vida, são entendidas como bases sólidas indispensáveis para a construção de uma comunidade participativa, inclusiva, sustentável, culturalmente e economicamente relevante.

A Junta de Freguesia tem vindo a assumir um importante papel junto das comunidades educativas, cooperando com Agrupamentos de Escolas localizados na freguesia de Vila do Conde e mantendo-se em permanente diálogo com os parceiros da comunidade educativa. Assente nesta lógica, continuaremos a honrar o compromisso de conceder apoio às atividades de manifesto interesse para a comunidade escolar.

Continuaremos a atribuir material de expediente e de limpeza aos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e de ensino nos primeiros ciclos, traduzindo o cumprimento eficaz das competências da Lei n. 75/2013 de 12 de setembro e como forma de garantir o apoio à ação educativa.

Continuaremos a premiar a dedicação, o empenho, o esforço e o mérito dos alunos que se destacaram no decorrer do ano letivo e que frequentam os estabelecimentos de ensino público. Com a iniciativa “Prémio Escolar” ambiciona-se prestar o nosso contributo para combater o insucesso escolar e encorajar os mais jovens da freguesia a apostar na sua formação.

Pretendemos promover sempre que possível, ações de formação que se revelem pertinentes e de interesse para a população em geral, em colaboração com entidades formadoras credenciadas.

Promoveremos iniciativas mobilizadoras e integradoras de redução da taxa de analfabetismo e, no domínio do uso das novas tecnologias de informação, de promoção da literacia digital e de combate à infoexclusão.

Continuaremos a proporcionar oportunidades de formação prática de aproximação à vida ativa nos nossos serviços, possibilitando aos jovens estudantes ou formandos a desenvolver um conjunto de atividades em contexto real de trabalho, visando a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais, organizacionais e de gestão de carreira relevantes para a qualificação

profissional a adquirir, para a inserção no mundo de trabalho e para a formação ao longo da vida.

Pretendemos renovar os protocolos de cooperação com o Centro QUALIFICA do Centro de Emprego da Póvoa de Varzim e o Centro de Formação Profissional do IEFP, IP, garantindo a proximidade de ofertas especializadas de educação e formação profissional de apoio a projetos de integração no mercado de trabalho e/ou de reconversão de carreira.

Como objetivo é proporcionar às crianças ucranianas a residir em Vila do Conde, o contacto com a língua portuguesa, continuaremos a promover a oferta de livros. Pretendemos facilitar o fornecimento de ferramentas úteis para assegurar a continuidade da aprendizagem e dar a conhecer a nossa língua e cultura. Nesse sentido, será feita uma edição especial, em ucraniano e português, do livro infantil "Um farol só meu" do autor e ilustrador vilacondense Francisco Cunha.

VI. ASSOCIATIVISMO

A Junta de Freguesia de Vila do Conde, partilhando de valores, de visão e de objetivos comuns, entende o movimento associativo como um parceiro vital para impulsionar o desenvolvimento da freguesia (que se ambiciona coesa, solidária, sustentável e dinâmica), impulsionador da promoção da cidadania e para, simultaneamente, contribuir para enaltecer e elevar Vila do Conde assim como a qualidade de vida de quem vive na freguesia. Neste enquadramento, continuaremos a prestar o nosso apoio ao associativismo da freguesia e contribuir para a sua atividade (de natureza social, cultural, desportiva ou recreativa) e renovação.

Continuaremos a colaborar e a promover o (re)conhecimento das associações e coletividades da nossa Freguesia, através da realização de eventos e promoção de campanhas que visem a valorização destas instituições e a sua intervenção na vida da nossa comunidade.

VII. AMBIENTE, SALUBRIDADE, CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E PROTEÇÃO AMBIENTAL

A sustentabilidade da freguesia está intimamente relacionada com a proteção do ambiente, com a promoção da eficiência dos recursos e com a implementação de medidas potenciadoras da mobilidade sustentável.

Neste sentido, mantendo o diálogo com a comunidade continuaremos a acentuar a valorização do património natural da freguesia e a promover um maior nível de consciencialização sobre questões ambientais, procurando incrementar junto dos cidadãos as práticas e ações para conservação das mesmas e para avaliação do impacto das suas pegadas ecológicas, procurando o apoio e envolvimento de parceiros locais.

Reforçaremos as campanhas de sensibilização da população para a saúde e higiene pública, de forma a fomentar a recolha dos dejetos dos animais nos jardins públicos e passeios.

Colaboraremos e promoveremos atividades de voluntariado ambiental no âmbito da conservação da natureza e património natural.

Continuaremos a promover boas práticas de uso de recursos e materiais de modo mais sustentável nos serviços da Junta de Freguesia, integradas numa cultura organizacional de adequada gestão de recursos.

VIII. PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL

Continuaremos a apoiar causas que elevam os padrões de solidariedade entre todos os seres. Neste enquadramento, continuaremos a apoiar as organizações não governamentais e associações nas ações contínuas de defesa e de luta para que os animais tenham maior e melhor proteção, prestando, sempre que possível, o nosso contributo para reforçar as atuações e garantir a continuidade das intervenções.

IX. PROTEÇÃO DA COMUNIDADE, PATRIMÓNIO E ACESSIBILIDADES

Continuaremos a proceder à sinalização e comunicação à Câmara Municipal dos locais que necessitam de reposição das placas toponímicas. Utilizada como um meio de referência topográfico, a Toponímia regista acontecimentos, figuras de relevo, épocas, usos e costumes, assumindo um papel relevante na preservação da nossa identidade cultural que importa utilizar e gerir de forma sustentável.

Pretendemos continuar a apostar na melhoria das acessibilidades com especial foco para as pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade e continuar a assegurar o rigor no planeamento urbanístico e no ordenamento do território. Procurando o diálogo construtivo com o município, continuaremos a desenvolver esforços contínuos para melhor a acessibilidade nos espaços públicos da Freguesia, na prestação de um bom acesso tanto aos seus próprios cidadãos com deficiência como aos cidadãos de todas as idades e habilidades.

X. GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ORDENAMENTO

Constituem atribuições da freguesia a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações dispondo as freguesias de atribuições designadamente nos domínios do equipamento e ordenamento.

Em articulação com o município, proveremos por assegurar a igualdade de oportunidades dos cidadãos no acesso às infraestruturas, equipamentos, serviços e funções urbanas, sem esquecer a qualificação do espaço público, reforçando a coesão e corrigindo as assimetrias locais

XI. SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

Continuaremos a dialogar e a articular com as Forças de Segurança de Vila do Conde, na promoção da segurança e proteção da população, através do policiamento de proximidade, reforçando a necessidade de segurança da nossa Freguesia junto da população mais vulnerável e isolada,

Continuaremos a colaborar com a PSP, Bombeiros Voluntários, Capitania e Proteção Civil em todas as iniciativas, assegurando também a representação da Junta de Freguesia em todos dos fóruns organizados.

XII. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Reforçaremos as ligações com os diversos agentes na procura contínua de interesses convergentes para o estabelecimento de redes potenciadores do desenvolvimento da freguesia.

Para a prossecução de interesses próprios da população, continuaremos a incentivar uma relação participativa e de proximidade efetiva com os parceiros sociais, dando especial relevância a um conjunto de contactos e ações de colaboração com os vários intervenientes locais, cooperando e partilhando responsabilidades, intervindo de forma integrada, preventiva, articulada e concertada.

XIII. DESENVOLVIMENTO, MODERNIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO INTERNA

Continuaremos a investir numa Junta de Freguesia com uma gestão modernizada, de proximidade e desburocratizada e continuaremos a fomentar a qualidade e a melhoria contínua dos serviços prestados pela Junta de Freguesia.

Para isso entendemos ser indispensável manter os colaboradores motivados e envolvidos na atividade e dinâmica da Junta de Freguesia, apostando na sua formação e valorização profissional, bem como na melhoria das condições de trabalho.

Continuaremos a desenvolver ações de melhoria contínua no processo da Comunicação Institucional da Junta de Freguesia.

Através do Espaço Cidadão continuaremos a garantir que os cidadãos possam ter acesso a diversos serviços públicos de forma mais cómoda e compatível com as rotinas de trabalho.

Pretendemos otimizar recursos e reforçar a gestão orientada para os cidadãos, aumentando a capacidade de resposta e dinamizando a proximidade entre os serviços e a população. Neste âmbito, continuaremos a efetuar a modernização administrativa, procuraremos reforçar a oferta de serviços online, seja através da disponibilização de formulários de preenchimento eletrónico, seja através do reforço de oferta de formulários para descarregamento; continuando a desenvolver os nossos esforços para um atendimento cada vez mais qualificado a todos os Vilacondenses que se dirigem aos serviços da Junta de Freguesia.

Conscientes do impacto que a pandemia da COVID-19 representa no processo de recuperação económica e social, mas também porque estamos na fase de transição de quadros comunitários, entendemos que os fundos comunitários constituirão uma oportunidade para, em articulação com o município e demais forças vivas da freguesia, combater as assimetrias do território, intervir na área da competitividade e coesão territorial e reforçar a capacidade de resposta e de resiliência de Vila do Conde.

Na gestão do processo de transferência de competências do Município de Vila do Conde para a Freguesia de Vila do Conde, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, será encetada a negociação com o Município de modo a garantir o processo de transferência a realizar-se previsivelmente em 2023, em todo ou em parte, das competências previstas.

XIV. PROTEÇÃO DA COMUNIDADE, PATRIMÓNIO E ACESSIBILIDADES

Através de um diálogo construtivo e permanente com o município, continuámos a desenvolver e a juntar esforços contínuos para melhor a acessibilidade nos espaços públicos da Freguesia, na prestação de um bom acesso aos próprios cidadãos com deficiência ou incapacidade, de todas as idades e habilidades.

Aplicação móvel “JuntarAJunta”

A aplicação móvel “JuntarAJunta” permitiu aos cidadãos, através de um telemóvel, colocar questões em tempo real, apresentar oportunidades de melhoria, reportar ocorrências de diferentes naturezas, com a referenciação do preciso local identificado por geolocalização.

Em matéria de atribuições de intervenção no espaço público e de exercício das competências afetas às autarquias locais, este recurso permitiu ainda uma maior agilização no encaminhamento das ocorrências junto dos competentes serviços municipais, sempre que aplicável.

De modo gradual, esta aplicação tem sido adotada pelos cidadãos como meio privilegiado de contacto com a Junta de Freguesia. É com muita satisfação que constatámos uma crescente participação dos cidadãos que, atentos, nos fazem chegar as suas observações, reclamações, queixas ou outras considerações, às quais temos vindo a dedicar a nossa melhor atenção, contribuindo de forma concertada, proativa e participativa para o bem-estar comum e para a qualidade de vida da/na nossa Freguesia.

Através da aplicação JuntaraJunta, foi ainda possível a monitorização, pelos cidadãos, da gestão dos assuntos reportados.

XV. GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ORDENAMENTO

Em articulação com o município, continuámos a desenvolver esforços para assegurar a igualdade de oportunidades dos cidadãos no acesso às infraestruturas, equipamentos, serviços e funções urbanas, sem esquecer a qualificação do espaço público, reforçando a coesão e corrigindo as assimetrias locais.

XVI. SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

Continuámos a dialogar e a articular com as Forças de Segurança de Vila do Conde, na promoção da segurança e proteção da população, através do policiamento de proximidade, reforçando a necessidade de segurança da nossa Freguesia.

XVII.RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Continuámos a reforçar as ligações com os diversos agentes na procura contínua de interesses convergentes para o estabelecimento de redes potenciadores do desenvolvimento da freguesia.

Continuámos a incentivar uma relação participativa e de proximidade efetiva com os parceiros sociais, dando especial relevância a um conjunto de contactos e ações de colaboração com os vários intervenientes locais, cooperando e partilhando responsabilidades, intervindo de forma integrada, preventiva, articulada e concertada.

XVIII. DESENVOLVIMENTO, MODERNIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO INTERNA

Continuámos a investir numa Junta de Freguesia com uma gestão modernizada, de proximidade e desburocratizada e a fomentar a qualidade e a melhoria contínua dos serviços prestados pela Junta de Freguesia.

Formação em Competências Digitais

Entendendo ser indispensável manter os colaboradores motivados e envolvidos na atividade e dinâmica da Junta de Freguesia, apostando na sua formação e valorização profissional, bem como na melhoria das condições de trabalho, colaboradores desta Junta de Freguesia

tiveram a oportunidade de participar, sustentada no diagnóstico das suas necessidades e pretensões, na formação em competências digitais promovida pelo Instituto Nacional de Administração, I.P., (INA, I.P.) através do Sistema de Gestão da Formação (SIGEF) e da plataforma Moodle INA, recursos formativos, à distância, com funcionalidades que organizam e dinamizam todos os processos inerentes à formação.

Espaço Cidadão

Através do Espaço Cidadão continuámos a garantir que os cidadãos possam ter acesso a diversos serviços públicos de forma mais cómoda e compatível com as rotinas de trabalho.

Ponto de Energia

O Ponto de Energia EDP Comercial, instalado na Delegação de Caxinas e Pçoça da Barca, continuou a garantir, junto dos cidadãos e empresas da freguesia, um vasto leque de opções e de soluções no sector energético de proximidade.

Na gestão do processo de transferência de competências do Município de Vila do Conde para a Freguesia de Vila do Conde, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, a Junta de Freguesia continua a encetar a negociação com o Município de modo a garantir o processo de transferência a realizar-se previsivelmente em 2023, em todo ou em parte, das competências previstas.